

Mulheres portuguesas estão ligeiramente mais sensíveis ao tema da sustentabilidade do que os homens

7 de Junho, 2021

Em Portugal, o grupo etário dos 55 aos 64 anos é o que mais limita os seus gastos devido a preocupação com questões de sustentabilidade. Esta é uma das conclusões do “European Consumer Payment Report – ECPR”, estudo realizado pela Intrum.

De acordo com o ECPR 2020, em Portugal, “65% dos inquiridos afirma que o seu crescente interesse pela sustentabilidade é um motivo para limitar os seus gastos. Valor este substancialmente superior à média europeia que é de 47%”.

Analisando os vários grupos etários, conclui-se que, cada vez mais, a sustentabilidade é um motivo pelo qual os consumidores estão a limitar as suas despesas. Tanto a faixa etária dos 18 aos 21 anos, como dos 22 aos 37 anos, registaram um “aumento significativo em comparação com o período homólogo, passando de 46% para 60% e de 54% para 64% respetivamente”. Ainda assim, apesar de se verificar uma maior consciencialização em todas as faixas etárias analisadas, “o grupo etário dos 55 aos 64 anos é quem mais limita os seus gastos em consequência das questões de sustentabilidade, com uma subida de 59% para 72% em 2020”.

Já as mulheres portuguesas (66%) estão ligeiramente mais sensíveis a este tema do que os homens (64%), revela o estudo.

De acordo com Luís Salvaterra, diretor-geral da Intrum Portugal, “as alterações climáticas, compras sustentáveis e comportamentos ecológicos são temas que preocupam os consumidores mais do que nunca. É possível afirmar que a Covid-19 tenha acelerado o interesse dos consumidores por este tipo de questões de cariz ecológico”.

O impacto social da crise está a dar aos consumidores uma pausa para reflexão. Em Portugal, “44% dos inquiridos afirma também que as redes sociais continuam a desempenhar um papel importante na sensibilização dos consumidores relativamente a gastos mais sustentáveis”. Já na Europa, “a média situa-se nos 35%”, refere.

O ECPR foi feito no âmbito do Dia Mundial do Ambiente que se celebrou no passado dia 5 de junho (sábado).